

Ano 6 | nº 16 | Edição Quadrimestral | Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2016

# Sintimmmmeb

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS,  
MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE BRUSQUE



DIIESE



PRIMEIRA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL  
DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2016/2017  
| 3 DE ABRIL, ÀS 9 HORAS **PÁGS.: 2 E 3**

## Quer decidir seu futuro? Participe da Convenção Coletiva 2016/2017

### SEGURO-DESEMPREGO **Pág.5**

A lei mudou. E agora? Veja como são as regras para acesso ao Seguro-Desemprego e quem tem direito ao benefício

### TREINAMENTO **Pág.6**

Negociação Coletiva foi tema do último dos seis módulos do Curso de Formação para Gestores Sindicais



## Passeio Ciclístico

Comemoração do Dia do Metalúrgico e homenagem a Tiradentes será no dia 21 de abril. Não Perca!

**Pág. 7**



## PALAVRA DO PRESIDENTE José Isaías Vechi

# Convenção Coletiva: o poder nas mãos dos trabalhadores

**P**rezados companheiros e companheiras, trabalhadores e trabalhadoras associados, chegamos em 2016. E nós temos que renovar nossa Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2017. A nossa data base é no mês de maio e há necessidade de se fazer uma assembleia para aprovação do rol de reivindicações, documento elaborado pelos trabalhadores e entregue e negociado com o sindicato patronal.

A data para a primeira reunião que faremos será no dia 3 de abril, um domingo de manhã, a partir das 9 horas, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Brusque, localizado na Rua João Bauer, nº 75, no Centro de Brusque.

É importante a participação do trabalhador e da trabalhadora metalúrgicos nesse processo e nesse momento. Nosso país vive um momento que muitos falam de crise econômica. Nós temos um recesso econômico sim e, claro, não podemos nem devemos

fingir que essa situação difícil não existe. Mas a crise política é muito maior do que a econômica.

O que acontece no Brasil hoje é o que alguns de nossos representantes no Congresso Nacional adotaram em suas frentes de atuação a linha do quanto pior, melhor. Já existiram muitas crises políticas no Brasil. Não é a primeira e nem será a última. E, por conta disso, não podemos parar de trabalhar, de reivindicar, de lutar pelos nossos direitos, sem esquecer também de cumprir com nossos deveres.

Acredito na participação de todos os trabalhadores e trabalhadoras da nossa classe e peço que todos estejam unidos para garantirmos nossos direitos e conquistarmos ainda mais benefícios. As negociações não tratam apenas do ganho financeiro.

Queremos, claro, conseguir um percentual de aumento digno, justo e melhor, mas também é nossa obrigação brigarmos por

nossos direitos sociais, melhores condições de trabalho, a manutenção de benefícios que garantem a qualidade de vida de nós e de nossos familiares. Isso tudo está contido na Convenção Coletiva. Muita gente pensa que é o sindicato sozinho. Não. E é óbvio que a diretoria, como responsável pela defesa dos interesses dos trabalhadores, assume suas responsabilidades e não mede esforços em conseguí-las, custe o que custar. Mas para se realizar uma Convenção Coletiva de qualidade e com êxito, é fundamental a participação de todos.

E por isso estamos convocando os trabalhadores, porque a diretoria sozinho não decide absolutamente nada. O poder de decisão, de definição, está nas mãos e na voz de cada um dos trabalhadores da categoria presentes nas assembleias. Que todos possam se apresentar, sugerir, questionar, participar, decidir as nossas assembleias e o futuro da categoria para a Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2017.

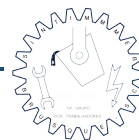


[youtube.com/sintimembbrusque](https://www.youtube.com/sintimembbrusque)

# Sintimemb

[facebook.com/sintimemb](https://www.facebook.com/sintimemb)





# TRABALHADOR, PARTICIPE DA CONVENÇÃO COLETIVA!

## *Trabalhadores da categoria realizarão Assembleia Geral para definir a pauta de reivindicações da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2017*

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Brusque fará, no dia 3 de abril (domingo), a partir das 9 horas, a primeira reunião da Assembleia Geral da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2017. A assembleia ocorrerá no auditório da sede administrativa, na rua João Bauer, nº 75, Centro de Brusque.

Nesta primeira reunião é definida a pauta, ou seja, os itens que serão apresentados ao sindicato patronal. Entre eles está o índice de percentual de aumento de salário para o ano, definição do novo piso salarial da categoria, 50% nos medicamentos com receita médica, manutenção das cláusulas sociais, dentre outros. Os associados ouvirão a leitura da pauta e irão sugerir outros itens no rol de reivindicações.

Após isso, será feita a votação e os trabalhadores decidirão se aprovam ou não o documento que será encaminhado para as negociações. A data base para os sindicatos fecharem o acordo é maio.

### ASSEMBLEIA GERAL

Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2017  
Data: 03/04/2016  
Local: Sintimmb  
Horário: 9 horas

#### Por que participar?

Porque quanto mais, melhor! E se todas as decisões que influenciam a vida dos trabalhadores fossem tomadas pelos próprios trabalhadores? Pois é isso que acontece na prática. As decisões do sindicato só são tomadas com

a aprovação, aceitação e adesão dos trabalhadores da categoria. Inclusive a Convenção Coletiva de Trabalho que, anualmente, são definidas nas Assembleias Gerais.

“É essencial que o maior número de trabalhadores esteja no sindicato, na manhã do dia 3 de abril, para que possam nos ajudar com sugestões, opiniões e a presença de todos. Dessa forma poderemos levar ao patronal o melhor rol de reivindicações possível. É a força dos trabalhadores que faz com que consigamos um percentual de aumento maior e mais justo e benefícios sociais que melhoram a vida dos associados e dos nossos familiares. Contamos com a presença de todos os trabalhadores”, convidou o presidente do Sintimmb, José Isaías Vechi.

## EXPEDIENTE

JORNAL INFORMATIVO QUADRIMESTRAL

SINTIMMB | Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Brusque

Endereço: Rua João Bauer, nº 75, Centro | Telefone/Fax: 3251-5900 | E-mail: sintimmb@terra.com.br

Site: www.sintimmb.com.br | Tiragem: 5 mil exemplares | Páginas: 8 | Jornalista Responsável: Thiago Andrade | Mtb 37555C



facebook.com/sintimmb



youtube.com/sintimmbbrusque



flickr.com/sintimmb



# Muito além do simbolismo

*Origem da data que homenageia as mulheres, no dia 8 de março, remete à história de valentes mulheres que morreram lutando por direitos iguais e por uma sociedade mais justa e digna*

08 DE MARÇO DE 1857

- NESTE DIA AS OPERÁRIAS TÊXTEIS DE UMA FÁBRICA DE NOVA YORK ENTRARAM EM GREVE...
- REIVINDICAVAM A REDUÇÃO DA JORNADA DE 16 HORAS DE TRABALHO POR DIA PARA 10 HORAS.
- ESSAS OPERÁRIAS, NAS SUAS 16 HORAS, RECEBIAM MENOS DE UM TERÇO DE SALÁRIO DOS HOMENS.
- A MANIFESTAÇÃO FOI REPRIMIDA COM TOTAL VIOLÊNCIA.
- ÀS MULHERES FORAM TRANCADAS DENTRO DA FÁBRICA, QUE FOI INCENDIADA.
- 129 TECELÃS MORRERAM CARBONIZADAS, EM ABSURSO ATO DE VIOLÊNCIA INJUSTIFICADA.

**T**odos os anos é comemorado o Dia Internacional da Mulher, em 8 de março. Muitos talvez não saibam o porquê da data dedicada à mulher. As comemorações do dia 8 de março estão, em todo mundo, ligadas às reivindicações femininas por melhores condições de trabalho, por uma vida mais digna e sociedades mais justas.

Na segunda metade do século 18, as grandes transformações ocorridas no chão das fábricas trouxeram uma série de reivindicações. Na prática ocorria o seguinte: os patrões começaram a empregar mais mulheres, não porque eram 'bonzinhos', mas porque elas recebiam 60% menos que os homens e faziam praticamente os mesmos serviços. A jornada de trabalho delas chegava até 17 horas diárias, em condições insalubres e ainda sofriam espancamentos e ameaças sexuais constantes.

Além disso, em alguns locais, o ambiente era absurdamente

nocivo: locais úmidos, com portas e janelas obrigatoriamente fechadas e proibição de ir ao banheiro, beber água, abrir janelas ou acender as luzes.

No dia 8 de março de 1857, em um ato corajoso, na luta por uma jornada de trabalho digna, 129 tecelãs da Fábrica de Tecidos Cotton, em Nova Iorque, cruzaram os braços e paralisaram os trabalhos. Foi a primeira greve norte-americana feita exclusivamente por mulheres. Acuadas pela polícia, as operárias se refugiaram dentro fábrica. Os patrões e a polícia trancaram as portas da fábrica e atearam fogo, asfixiando as tecelãs, que morreram todas carbonizadas.

No ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que 8 de março passaria a ser o Dia Internacional da Mulher, em homenagem às mulheres que morreram na fábrica em 1857. Em 1911, mais de um milhão de mulheres se mobilizaram na Europa e, a partir daí,

a data passou a ser lembrada no mundo inteiro. Em 1975, a data foi oficializada pela Organização das Nações Unidas.

Portando, no Dia da Mulher, quando se dá parabéns às mulheres, o que se parabeniza são as lutas e conquistas da mulher ao longo do tempo. Da mulher que, até 1932, no Brasil, sequer tinha direito de votar. A data não pretende enaltecer a importância da mulher frente ao homem, e sim o direito de igualdade. Homem ou mulher, somos todos humanos.

A luta da mulher pela igualdade de salário, de trabalho, de qualidade de vida e no combate à violência, deve ser também a luta do homem. Todo homem nasceu de uma mulher, tem irmãs ou sobrinhas, tias e, possivelmente, filhas... e nenhum homem, em sua consciência, estaria confortável diante da possibilidade de violência, discriminação ou qualquer tipo de abuso que qualquer mulher venha a sofrer.



**Mayra Cadorei Gonçalves**  
Departamento Jurídico Sintimmb  
Advogada | OAB/SC 33.738

# 1ª SOLICITAÇÃO

## NOVAS REGRAS SEGURO-DESEMPREGO

### como era?

3 parcelas: se trabalhou, no mínimo, 6 meses e, no máximo 11 meses.

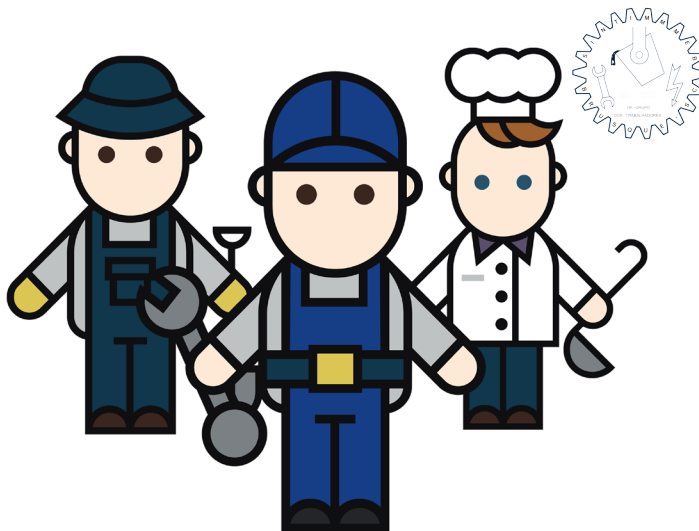
4 parcelas: se trabalhou, no mínimo 12 meses e, no máximo 23 meses.

5 parcelas: se trabalhou, no mínimo 24 meses.

### como ficou?

4 parcelas: se trabalhou, no mínimo, 12 meses e, no máximo 23 meses.

5 parcelas: se trabalhou, no mínimo 24 meses.



# 2ª SOLICITAÇÃO

## NOVAS REGRAS SEGURO-DESEMPREGO

### como era?

3 parcelas: se trabalhou, no mínimo, 6 meses e, no máximo 11 meses.

4 parcelas: se trabalhou, no mínimo 12 meses e, no máximo 23 meses.

5 parcelas: se trabalhou, no mínimo 24 meses.

### como ficou?

3 parcelas: se trabalhou, no mínimo, 9 meses e, no máximo 11 meses.

4 parcelas: se trabalhou, no mínimo, 12 meses e, no máximo 23 meses.

5 parcelas: se trabalhou, no mínimo 24 meses.



# 3ª SOLICITAÇÃO

## NOVAS REGRAS SEGURO-DESEMPREGO

### como era?

3 parcelas: se trabalhou, no mínimo, 6 meses e, no máximo 11 meses.

4 parcelas: se trabalhou, no mínimo 12 meses e, no máximo 23 meses.

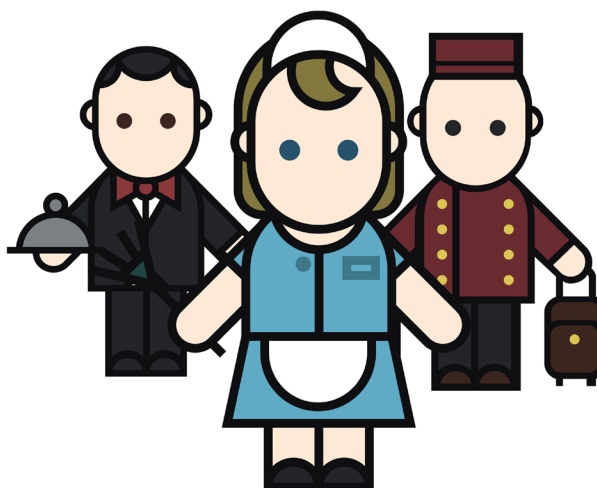
5 parcelas: se trabalhou, no mínimo 24 meses.

### como ficou?

3 parcelas: se trabalhou, no mínimo, 6 meses e, no máximo 11 meses.

4 parcelas: se trabalhou, no mínimo, 12 meses e, no máximo 23 meses.

5 parcelas: se trabalhou, no mínimo 24 meses.





# Diretores passam por treinamento sobre Negociação Coletiva

*Sexto e último módulo do Curso de Formação para Gestores Sindicais abordou os aspectos e a conjuntura de uma negociação coletiva*

Os diretores do Sintimmbem participaram, no dia 18 de fevereiro, no auditório da sede administrativa, do último dos seis módulos do Curso de Formação para Gestores Sindicais, ministrado pelo professor e psicólogo Allan Rodrigo Alcantara.

O tema do sexto módulo foi “Negociação Coletiva: Posturas e Técnicas”. O assunto não foi escolhido por acaso, já que no mês de abril está prevista a primeira reunião da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2017.

O objetivo foi explicar e detalhar os aspectos e a conjuntura de uma negociação coletiva aos diretores.

“A negociação coletiva é um instrumento de manutenção e ampliação de direitos em nível local. Abordamos as técnicas, a história, os conteúdos programáticos para a negociação coletiva. O que está em jogo e quais as principais bandeiras a serem defendidas. Todos os módulos que vimos nesses seis meses trazem à direção sindical maior arcabouço teórico, técnico e

prático para a luta cotidiana em prol no movimento trabalhista”, explicou Allan Rodrigues.

Foi dedicado um dia a cada mês, desde agosto, para o curso. As temáticas abordadas foram “Luta de Classes – Da revolução burguesa aos dias de hoje”, “Organização Social Brasileira: economia, política e luta social”, “Estado e Ideologia”, “O Sindicato: suas origens, tendências e desafios”, “O Brasil de Hoje: desafios da classe trabalhadora” e “Negociação Coletiva: posturas e técnicas”.



# Material Escolar beneficia mais de 1.500 associados e dependentes

*No início do ano, época em que as famílias brasileiras têm diversas despesas, associados e dependentes matriculados nas redes pública e particular foram beneficiados pelo material fornecido pelo sindicato*

O benefício do material escolar, cedido exclusivamente aos associados e dependentes do Sintimmbem, alcançou cerca de 1.500 pessoas. O departamento esteve em funcionamento entre dezembro do ano passado e a primeira quinzena de março de 2016.

Todo início de ano, as famílias tem diversas despesas com impostos como IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores), IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana), matrículas, seguros e o próprio material escolar, entre outras despesas que

pesam, e muito, no orçamento da família.

Daniel Voss, associado ao Sintimmbem, utiliza o benefício desde o primeiro ano, e diz que está satisfeito. “Acredito que é um dos melhores benefícios que a gente tem aqui no sindicato. Só temos a agradecer”, disse ele, que tem dois filhos. O soldador Clóvis Zanrosso, que também tem duas filhas, disse que o benefício auxilia no orçamento da família. “É uma grande ajuda mesmo. A mesma qualidade que tem no mercado. E as crianças gostam muito do material”, contou Clóvis.

Entre os itens estão cadernos, apontador, borracha, canetas, hidrocor, cartolina, cola escolar, compasso, giz de cera, tinta guache, lápis de cor, massa de modelar, papel almaço e A4 branco, régua, dentre outros.

“Quem estuda ou tem filhos em idade escolar sabe o quanto pesa no orçamento todas as despesas de início de ano. Com o benefício, nossa intenção é aliviar um pouco dessa carga e ao mesmo tempo proporcionar aos trabalhadores e seus filhos, ter material escolar de qualidade”, explicou José Isaías Vechi, presidente do Sintimmbem.





# Do outro lado do planeta

***Vice-presidente Eduardo de Souza participou de programa de intercâmbio no Japão e trouxe experiências do setor trabalhista para o Brasil***

O vice-presidente do Sintimmb, Eduardo de Souza, de 14 a 30 de janeiro, participou de um programa internacional de intercâmbio entre jovens líderes sindicais do setor trabalhista no Japão, no continente asiático. A visita ao outro lado do mundo foi a convite da JILAF (Fundação Japonesa Internacional do Trabalho), uma organização criada pela Confederação dos Sindicatos dos

Trabalhadores do Japão (RENGO). Na programação deste ano, integraram o grupo 12 representantes de países da América Latina: Brasil, México, Panamá, Colômbia, Chile, Costa Rica e Uruguai. A viagem, hospedagem e despesas foram todas custeadas pela JILAF e pelo Governo do Japão.

Durante os cerca de 15 dias, o vice-presidente do Sintimmb participou de reuniões, seminários e palestras sobre Funções e Desafios do Movimento Sindical no Japão, Legislação Laboral e Social e Situação Laboral do país. Visitaram também a sede da RENGU, o Ministério da Saúde, Bem-Estar Social e Trabalho e o Centro de Produtividade japonês. Teve, ainda, a visita a sindicatos e locais de trabalho e

indústrias japonesas. O programa tem o objetivo de trocar experiências entre os países e seus gestores sindicais, para viabilizar projetos de desenvolvimento do setor laboral e garantir melhores condições de trabalho e de organização.

“A troca de informações foi essencial. Temos muito que aprender do modelo japonês. Mas nós também temos o que ensinar. É claro, o Japão é um país de primeiro mundo, é melhor na área de emprego, tem salários melhores, qualidade de vida, transporte, trânsito. Mas eles também têm problemas e querem resolver. Eles querem ensinar, mas também querem ser ajudados. É uma ajuda mútua e muito interessante pra ambos”, resumiu Eduardo de Souza.

## Realidade brasileira

No programa, os líderes sindicais também palestraram sobre a situação na área trabalhista e econômica de seus respectivos países. Eduardo de Souza falou sobre o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, evolução do salário mínimo e inflação, terceirização e trabalho informal, desemprego e rotatividade e a pauta trabalhista, reivindicada pelo movimento sindical brasileiro. Do modelo japonês, um item chamou a atenção do sindicalista e que, na sua visão, é um preceito aplicável em qualquer país no mundo. “Educação. Não a educação específica, do trabalhador, do estudante, mas a educação como um todo, a de berço: respeito, limpeza, honestidade, altruísmo, princípios básicos de educação. Isso realmente faz a diferença lá e acredito que também é o caminho pra fazer a diferença aqui. A Educação que é capaz de tonar as nossas organizações mais humanas, confiáveis e funcionais. Acho que é o maior legado que esse intercâmbio nos deixou”, finalizou Eduardo.



# Passeio Ciclístico fará homenagem a metalúrgicos

*Em 2016 o evento chegará a sua quinta edição. Todos estão convidados e, metalúrgicos ou não, podem se inscrever a partir de 14 de março*

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Brusque realizará, no próximo dia 21 de abril de 2016, a quinta edição do Passeio Ciclístico do Sintimemb. As inscrições para o Passeio poderão ser feitas de 14 de março até o dia 15 de abril, na secretaria da sede administrativa do sindicato, na Rua João Bauer, nº 75, Centro.

Um detalhe importante é que as inscrições não se limitam a sócios e dependentes do sindicato. Qualquer cidadão que gosta de andar de bicicleta e deseja participar poderá se inscrever no passeio. Portanto, o convite está aberto a todos.

O evento teve início em 2011 e, desde então, tornou-se data

tradicional para associados, dependentes e demais cidadãos de Brusque e região, que se reúnem de manhã e fazem o trajeto de cerca de seis quilômetros de bicicleta, de Brusque até a sede recreativa, em Guabiruba.

## Homenagem

No dia 21 de abril é comemorado o dia do Metalúrgico e dia de Tiradentes, feriado nacional. Além de homenagear os trabalhadores da categoria, é uma forma de lembrar a luta do mártir e líder da Inconfidência Mineira, Tiradentes.

Joaquim José da Silva Xavier lutou contra a exploração predatória das riquezas do Brasil entre as décadas de 1780 e 1790,

quando país era ainda colônia de Portugal. Foi morto em 21 de abril de 1792. Em função de sua história de luta, os metalúrgicos definiram seu dia na mesma data e elegeram Tiradentes como patrono da classe.

## Por que uma inscrição?

A inscrição para o Passeio Ciclístico serve para o melhor planejamento quanto ao percurso e na segurança dos ciclistas, que deverá ter o acompanhamento da Guarda de Trânsito de Brusque e da Polícia Militar. Também para distribuição de água aos participantes e para distribuição de frutas, que serão servidas a todos na recepção na sede recreativa, já em Guabiruba.

